

160

DESCONFIANÇA POLÍTICA, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DEMOCRACIA NO BRASIL (2002-2006). *Rafael Sabini Scherer, Cesar Marcelo Baquero Jacome (orient.)* (UFRGS).

Este trabalho visa realizar uma análise longitudinal sobre a avaliação e a confiança dos brasileiros em relação às instituições políticas durante o primeiro mandato do governo Lula, e o impacto disso sobre o processo de construção democrática do Brasil. Este é um trabalho de natureza comparativa que utiliza principalmente uma abordagem quantitativa a partir de dados do ESEB (Estudos Eleitorais Brasileiros), coletados através de pesquisas tipo *survey* pela Universidade de Campinas, e do *World Value Survey* (WVS). Esse tema torna-se relevante porque a desconfiança dos brasileiros em relação às instituições políticas, juntamente com uma má avaliação das mesmas, parecem sinalizar um distanciamento das pessoas pela busca por soluções institucionais para seus conflitos, o que incidiria numa piora da qualidade da democracia que se estabelece no Brasil. Em primeiro lugar, testa-se a hipótese de que a avaliação das instituições políticas possui uma relação direta com a predisposição democrática dos cidadãos brasileiros. No entanto, ocorre uma discrepância entre as duas variáveis: de modo geral, não se observa uma melhora significativa da avaliação das instituições políticas, enquanto que a predisposição democrática dos brasileiros aumenta durante o período analisado. Portanto, a hipótese não se confirma. A baixa confiança política entre os brasileiros também parece não ser suficiente para explicar essa variação positiva da percepção democrática dos eleitor. Portanto, o assunto oferece um leque de debates mais profundos acerca da titularidade dos mandatos, fato que deve ser analisado caso a caso, pelo Tribunal Superior Eleitoral.